



## De joelhos diante do Senhor

Mesmo nos enlances, o fervor das pregações e a emoção dos hinos são as impressões que mais se sobressaem nos cultos evangélicos. Apesar de a duração variar de acordo com as vertentes religiosas, um ponto em comum é a maneira como são consolidados os atos nupciais: aconselhamentos. Não há juras, mas compromissos.

Por haver vínculos estreitos entre os membros da comunidade e cumplicidade com os pastores, o palco das celebrações raramente não é a própria igreja. Em especial, por essa razão, na maioria das vezes agenda-se apenas um casamento por dia.

A trilha sonora fica habitualmente por conta de um repertório com músicas *gospel* e hinos, cantados por um coral ou grupo de solistas. "Também acontece com muita frequência de os noivos cantarem um para o outro", diz a assessora Solange Macedo, da Caramel. Ousadia e criatividade para compor letras e melodias exclusivas também são muito comuns entre os fiéis.

Quanto à ornamentação ser compatível com o local e horário do evento, esse tipo de enlace não comporta detalhes em abundância. "Muitas capelas evangélicas são simples e a própria religião prega

a simplicidade, não a extravagância. Por isso, a decoração é menos suntuosa do que nas igrejas católicas", compara a especialista. Além disso, o traje típico – vestido, véu, grinalda e buquê – nem sempre está presente.

A flexibilidade na participação dos pastores, por outro lado, pode resultar em cenas únicas e personalizadas, conforme explica Solange: "Há maior liberdade para fazer cerimônias diferenciadas. Em uma realizada na Igreja Evangélica Livre, o pai entrou com a noiva e o pastor perguntou: 'A quem está entregando a noiva?'. E ele respondeu: 'Eu a entrego ao santo matrimônio'".

Outro atrativo ficou por conta da magia das velas. "O pastor acendeu a do pai da noiva, esta a da mãe e ambos acenderam a da filha, simbolizando a união dos dois e a concepção da jovem. O mesmo aconteceu com os pais do noivo. Depois, o próprio casal acende uma vela para expressar que, a partir daquele momento, eles são um só", completa Solange.

Após a troca das alianças, o homem e a mulher ajoelham-se e recebem a bênção final. Todos os convidados em pé, com os braços elevados, louvam a união concedida por Deus.

